



E214

CARTOGRAFIA DAS UNIDADES DE PAISAGEM NOS MUNICÍPIOS DE SUMARÉ E VALINHOS, REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CAMPINAS (SP), COMO SUBSÍDIO A GESTÃO DA PAISAGEM. O CASO DO MUNICÍPIO DE VALINHOS

Luís Ribeiro Vilela, Roberto Takashi Iwakami, Luís Eduardo de Oliveira Muraro (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. Antonio Carlos Vitte (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O objetivo da pesquisa é cartografar e analisar as unidades de paisagem no município de Valinhos (SP), Região Metropolitana de Campinas. Quanto ao método trabalhou-se com o conceito de “fragilidade ambiental da paisagem” (Ross, 1996). O município foi dividido em 324 bacias de drenagem, onde foram mapeados os seguintes índices: hierarquia fluvial, densidade de nascentes, densidade de drenagem, comprimento de vertentes, dissecação horizontal, compartimentação topográfica. Montou-se um banco de dados a partir do cálculo da “baixa”, “média” e “alta” “fragilidade potencial” de acordo com a média ponderada dos índices supracitados na área de cada bacia hidrográfica, os quais, receberam peso de 1 a 5 em função da sua relevância na dinamização da fragilidade da paisagem. Com isto, construiu-se um “mapa síntese” preliminar da fragilidade potencial no município de Valinhos (SP).

Fragilidade Ambiental - Cartografia ambiental - Morfometria